



Monografia Pública Especial

DEMÔNIOS VIVENTES



Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum
(Illuminates of Kemet)

<http://ordoilluminatorum.net/>

“A Vida é Eterna.As criaturas são transitórias”
Mestre Cósmico Apis Kemet
(Hierofante da Organização Svmmvm)

OS DEMONIOS estão soltos, eles estão entre a população da Terra, corporificados como crianças, jovens, adultos e velhos – homens e mulheres. Notem que desde o alvorecer do Terceiro Milênio Cristão a violência vem assumindo proporções nunca vistas e a perversidade dos agressores e predadores de todas as espécies atinge as raias do inimaginável. Crianças e velhos praticam os crimes mais ferozes e se acumpliciam em tenebrosos conciliabulos, sempre em torno da droga. Os demônios não são apenas entes espirituais, personagens do imaginário religioso: eles estão vivos, são dotados de carne e ossos e se comprazem no exercício da perversidade; o prazer deles, o seu gozo supremo, é mais do que qualquer outra coisa fazer o próximo indefeso sofrer todos os horrores que eles lhe possam infligir. Não são apenas a reencarnação de terríveis criminosos, mas novos entes gerados pela poluição ambiental, física e espiritual.

Ninguém em sã consciência poderá contestar as afirmações acima, porque elas são o retrato do que acontece tanto no dia-a-dia dos grandes centros urbanos como em cidades do interior muito distantes destes. Para quem vive no Brasil – um País até bem pouco tempo conhecido internacionalmente como pacato e bucólico – no curto espaço de um mês o noticiário mostrou os casos de um garoto arrastado até à morte, preso pelo cinto de segurança, do lado de fora de um carro roubado de seus pais por jovens criminosos que ouviam os seus gritos desesperados continuavam na fuga, no Rio de Janeiro; de uma meninazinha de apenas 1 ano e meio estuprada e morta por estrangulamento em uma igreja adventista, em Joinville, Santa Catarina, por um pedreiro de 22 anos, que jogou seu cadáver na pia batismal; e de um garoto de três anos arrancado de casa, estuprado em um matagal, morto a pauladas e depois decapitado, por um também garoto, de oito anos, em Novo Progresso, no Oeste do Pará. Este último caso foi considerado particularmente chocante, pela frieza do criminoso mirim: Ao ser questionado pelo juiz sobre o motivo do crime, o menino disse apenas que não gostava da vítima. "Dei uma paulada na cabeça. Ele caiu e nem chorou. Fui em casa, peguei uma faca e cortei a cabeça dele", relatou, deixando estarecidas as testemunhas que ouviram a confissão. Na escola, colegas do menino que, segundo a polícia, cometeu o crime, disseram que ele sempre apresentou um comportamento agressivo dentro da sala de aula. Batia nas crianças menores e dizia palavrões para os professores.

Diante de um quadro como o descrito aqui manifestantes que antes pediam paz consideram esse pedido “uma hipocrisia” e pedem a ação das autoridades, clamando por redução da maioria penal e adoção da pena de morte. Um intelectual doutorado na Sorbone, professor titular de Ética, foi duramente atacado por seus pares por ter escrito um artigo com a afirmação de que “pena de morte é pouco” para os autores do massacre do menino arrastado pelo carro roubado. A Sociedade Cristã Ocidental, melhor dizendo a Sociedade de Consumo, é essencialmente hipócrita, pérfida e pervertida e simplesmente se recusa a discutir questões que mexem em tabus como a pena de morte, por exemplo, porque antes de tudo é preciso seguir o consenso ditado pelo Sistema para a manutenção do seu status quo e que se baseia na manipulação política de valores religiosos. Este atual mundo, conforme já foi exposto em várias Monografias Públicas de Illuminates of Kemet, Seção Brasil (IOK-BR), e que estão disponíveis online e para download (gratuito) em: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

encontra-se em processo de rápida deterioração, como resultado da interação dos humanos com os cinco elementos fundamentais do planeta, descritos na Monografia Pública “Os 5 Elementos”, da IOK-BR.

Tudo isso acontece por ação da Lei da Entropia, que é inexorável e cria continuamente condições de decomposição do cenário das manifestações do Ser (como individualidades), a fim de que possa haver reciclagem e reconstrução, para uma nova volta na espiral da Vida, que é permanentemente descrita pela Spira Legis. Os místicos iniciados na Escolas de Mistério sabem que os fatos horrendos do cotidiano não podem ser avaliados passionalmente e consideram que sequer devem ser enfatizados ou divulgados persistentemente, porque isto só serve para promover a poluição mental, o que resulta em um agravamento da poluição do elemento Éter, no qual se baseiam as entidades espirituais criadas pela mente humana em seus esforços de tentar apresentar versões da Força através de uma suposta Hierarquia. A poluição do Éter é, pois, uma das determinantes mais poderosas da decomposição mundana, sendo uma das principais matrizes da disseminação e da evolução da violência como um todo. A proliferação dos demônios viventes decorre principalmente da poluição do elemento Éter, promovida pelo **envenenamento mental** sob todas as suas formas e que é exercido cotidianamente pelo rádio, pela televisão, pela internet e pelos jornais e

revistas de papel. Tais demônios não são uma novidade, pois estão claramente descritos no Bhagavad Ghita, a essência do Mahabarata, a monumental obra de Vyasa Deva. Eles ali são mostrados como criaturas geradas no ventre de mulheres, aparentemente como seres humanos comuns, mas que vêm ao mundo exclusivamente para praticar o mal – entendo-se como mal tudo aquilo que cause horror, terror, dor e inaudito sofrimento às pessoas. Esses demônios podem ser um menor delinqüente, um chefe de estado, uma autoridade religiosa, um traficante de drogas, um político, um militar, um médico, um juiz... Não são exclusividade do mundo ocidental podre e decadente: manifestam-se em todas as culturas e etnias, através de atos de barbárie com requintes de crueldade, contra animais humanos e não humanos, bem como através das práticas de insanidade do terrorismo religioso, da Inquisição aos homens-bomba.

Para as boas pessoas, aquelas comprometidas com a evolução espiritual, com a solidariedade, com a cooperação, o problema não se resume a identificar os demônios e aprender a evitá-los, a se defender deles ou a neutralizá-los e até destruí-los, o que não resolveria o problema: se fosse estabelecido que os demônios viventes devessem ser jogados em um forno crematório, entrando pela portinhola e saindo pela chaminé como fumaça, logo se constataria que a cada um cremado dois outros surgiriam. É preciso conhecer como e porque são gerados, a fim de evitar a sua multiplicação acelerada e desordenada. Basicamente pode-se dizer que a raiz da produção dessa pestilência se encontra na poluição praticada pela raça humana, sob todos os aspectos, contra os 5 Elementos, que, sob tais ações interativas, se transformam e assumem aspectos assustadores, manifestando-se como demônios viventes que praticam os crimes mais medonhos e demônios elementais que geram cataclismos pavorosos e, ainda, como demônios da esfera virótica, que engendram as mais pavorosas doenças, capazes de dizimar populações, tornando em verdadeiro tormento a vida de cada vítima em particular. É por esse motivo que os místicos iniciados nas Escolas de Mistério têm um compromisso inalienável com a preservação ambiental, tanto no que se refere ao meio físico em que os humanos vivem, como ambiente psíquico e espiritual. A preservação do estado original (de pureza) dos 5 Elementos na esfera terrestre é, assim, missão a que cada iniciado na senda do Misticismo deve se dedicar com afinco, repetindo ao público conceitos fundamentais e ensinando métodos capazes de minorar quadros agravados pela ação humana irresponsável e desordenada.

Poluição não é apenas sujar a água, conspurcar o ar, furar a camada de ozônio, desvirtuar os sentidos purificadores do fogo, tornar ruim a própria terra como solo e aviltar o Éter com pensamentos voltados para o horror e a iniquidade. Poluição é também usar o poder da palavra para a destruição, a instalação do pessimismo e a criação de ambiente de baixo astral. Nesta última parte a adoção de procedimentos éticos para atuação na internet, por exemplo, é fundamental, porque a veiculação de calúnias, difamações, maledicências, falsidades ideológicas, mentiras de todos os tipos, promoção de fraudes e incitação à libidinagem mais grotesca, passando pela pedofilia, zoofilia e todo tipo de aberrações constrói um estrato tão maligno na Mente Cósmica que esta o descarta na reciclagem, com uma visão macro – e é nos detalhes, no micro, que se formam as cenas de catástrofes como a erupção de vulcões, formação de tornados, deflagração de terremotos e tsunamis. É neste contexto perverso que se processa a chamada transformação planetária, que afeta a natureza de um planeta como um todo, gerando, por exemplo, degelos polares que fazem os mares se avolumar e causando modificações radicais no clima, até ao ponto de este se tornar impróprio para a vida.

O objetivo desta Monografia Especial é conscientizar as pessoas da realidade que aqui está sendo exposta e da suma importância de se promover a purificação da aura da Terra, ritualisticamente, repetidamente, tal como isto é descrito no Experimento de Aum-Rah, o Mestre Cósmico que é o Grande Mestre da Ordo Svmmvm Bonvm, uma das Organização da Organização SVMMVM. O Experimento de Aum-Rah está disponível online e para download (gratuito) já há sete anos e a sua prática tem evitado que a crescente violência e as sucessivas catástrofes naturais sejam cumulativas no quadro natural de degeneração do planeta para a reciclagem e a adoção de uma nova configuração, conforme é descrito em Monografias Públicas da IOK-BR sobre o Dia da Transformação. Endereço Web do Experimento de Aum-Rah, qua qualquer pessoa (ou grupo de pessoas) pode realizar:

<http://svmmvmbonvm.org/aumrahexp/>

Sobre a Natureza do Demônio

VIVENDO como vivem, em um mundo atribulado e cada vez mais complexo, supercompartimentado e recheado de contrariedades, os seres humanos se polarizam cada vez mais em todos os setores da manifestação da realidade. Para tudo é preciso atribuir uma origem específica e bem definida, tipicamente dual. E é assim que todos os pólos (ou, mais corretamente, gradações polares) se orientam para ficarem sob um ou outro: o bom e o mau. O bom é aquele que traz satisfação, alegria, felicidade, realização, prosperidade, saúde e paz mental e os homens o rotulam de Deus. O mau é aquele que destrói, prejudica, causa sofrimento, dor, miséria moral, terror e morte e as criaturas humanas o chamam de Demônio. Ambas essas noções-denominações são criações mentais imemoriais da Humanidade, que produz deuses e demônios conforme a sua conveniência e sua necessidade de explicação das coisas. No mundo moderno, nisso que ora se chama de a Sociedade de Consumo, Deus e Demônio podem, de repente, gerar ações pelas quais se confundem, ações estas que resultam da manipulação de suas imagens pelo ser humano, criador delas, como já disse. E é por isso que estabeleci essa declaração: **"Quando uma religião usa Deus para fazer a guerra o Deus dessa religião é o Demônio"**, não importando que ele seja Jeovah, Allah ou o que for. Esta afirmação, que é enfatizada no Site Oficial do Profeta Jehosu: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> não é de forma alguma um mero slogan a mais, um simples jogo de palavras. De uns tempos para cá, desde que a marcha inexorável da globalização começou a acirrar os contrastes do mundo, as pessoas têm assistido ao vivo e pela mídia às mais fortes demonstrações de que a imagem convencional de Deus é usada para fazer o mal, levando a guerra, com todo o seu terror, a países do Terceiro Mundo que são transformados em sucursais do inferno pelos "filhos de Deus". O atual conflito entre os fundamentalistas cristãos americanos (Extrema Direita Cristã) e os terroristas islâmicos é a mais eloqüente demonstração de que **"Quando uma religião usa Deus para fazer a guerra o Deus dessa religião é o Demônio"**.

Os deuses e sua hierarquia, com a correspondente contraparte dual, são mentalizados pelos humanos desde que a autoconsciência exercitou seus primeiros raciocínios, e essa emanção mental, sendo vibração, como todo pensamento, sai das cabeças e vai constituir egrégoras. Essas egrégoras, sendo continuamente alimentadas por cultos e rituais, adquirem um certo

tipo de consciência e se tornam entidades. E é assim que nascem seres polarizados na Dualidade, dotados de extraordinário poder, que lhes foi atribuído por milhões de mentes, e que desta forma que passaram a tê-lo realmente, podendo - como podem! - tais criaturas mentais virem a tutelar seus próprios criadores, em uma das mais assustadoras inversões de princípios de que se tem notícia no planeta Terra. No que se refere especificamente à figura de Deus, certa exposição foi feita no livro digital "DEUS Criação Mental do Homem?", que pode ser lido online ou baixado (gratuitamente) da Biblioteca Digital da Ordo Svmmvm Bonvm, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/>

Já no que se diz respeito ao Demônio, é preciso deixar bem claro que o conceito ocidental sobre essa figura é totalmente baseado nas elocubrações metafísicas judaico-cristãs. Esse personagem, que a Igreja usou para atemorizar os fiéis na Idade Média e do qual se serviu, também e principalmente, para impor domínio temporal às massas, seria não exatamente o contrário de Deus, mas apenas e tão somente um "anjo mau", Lúcifer, o contrário de um "anjo bom", São Miguel. Ocultistas bitolados dentro dessa dualidade judaico-cristã pretendem demolir o mito de malignidade construído pela classe clerical, atribuindo a Lúcifer predicados e qualidades de um libertador da ignorância, de um iluminador. Assim apresentado, o "anjo mau" passa a ser um revolucionário que se insurgiu contra o totalitarismo obscurantista de um Deus que pretende impor regras de cima para baixo. Tudo isso é válido, é interessante, é um exercício de democracia esotérica, mas continua preso à invencionice judaico-cristã, que produziu Deus, anjos bons e anjos maus para justificar ações político-culturais, disciplinar a sociedade e se auto-impor valores superlativos, capazes de justificar o rótulo de "povo escolhido", isto é, aquele povo que "Deus escolheu" para impor valores ao mundo inteiro, possibilitando a legitimação das ações imperialistas, com seu expansionismo sem fronteiras. Com a degradação da Sociedade de Consumo muitas tornaram-se as suas formas (do Demônio) e a produção em massa dos demônios viventes, descritos na primeira parte desta Monografia Pública, se acelerou extraordinariamente. Tem-se hoje na face da Terra um Grande Satan, tal qual é descrito pelo Grande Ayatollah Ruhollah Khomeini (o eixo Estados Unidos-Israel, na verdade o Deus Dinheiro), a manifestações menores, como marionetes que chefiam nações, descendo até os delinquentes de rua que atormentam as populações urbanas e rurais desde que a droga foi amplamente difundida na sociedade,

por designios do Governo Oculto do Mundo, a fim de promover uma globalização que só interessa às elites. Haverá por acaso criminosos mais abjetos e servis ao Grande Satan que os banqueiros? Que fazem eles além de acumular dinheiro para seu próprio proveito enquanto as massas padecem na miséria? Não é a toa que os ideólogos comunistas perguntavam qual o pior crime: assaltar um banco ou fundar um.

O Demônio que aqui é focado, chamêmo-lo de Satan ou Grande Satan, tanto faz, é uma entidade egregórica que independe totalmente de ligações religiosas ou conotações ocultistas. Trata-se de um fenômeno de física, que futuramente os cientistas terão oportunidade de demonstrar a todos de maneira racional, sem a necessidade de respaldos esotéricos ou de elocubrações metafísicas altamente subjetivas. Trata-se de densificação das vibrações para a constituição de unidades de consciência em nível planetário. Ou seja, da formação de entes criados pela mente de mortais, mas que tornam-se praticamente imortais e muito mais poderosos que seus criadores. O Satan de que trata este superficial texto é uma entidade suprafísica consciente, autoconsciente e mais - dotada de consciência cósmica - constituída pela soma, pela aglutinação, dos milhões de mentes de seres humanos que de alguma forma se voltaram para a perversidade desde os primórdios da Humanidade. Ser mau ou ser bom é algo relativo, como já foi exposto em Monografias Públicas anteriores. Assim, uma pessoa que exerce um ato de bondade para um membro de sua família, beneficiando-o de algum modo, em detrimento de outra pessoa, está sendo boa para esse parente e ao mesmo tempo má para aquela criatura à qual não é ligado por vínculos familiares. Os maus aqui referidos não são esses, mas aqueles seres que pura e simplesmente se comprazem no exercício da maldade, gozando em exercê-la sobre vítimas, como uma enorme quantidade de criminosos faz (criminosos comuns, criminosos de guerra, tiranos etc). As consciências dessas pessoas, que não são poucas no contexto da Humanidade e, muito pelo contrário, somam legiões ao longo da História, é que constituem a consciência de Satan. Suas mentes cruéis, voltadas para o prazer de exercer a maldade, são as células que compõem o "corpo suprafísico" daquela entidade maligna. Satan é, pois, um somatório de todos os perversos, contido em uma forma individual com identidade própria, cuja presença e irradiação pode se manifestar concretamente na Terra, agindo efetivamente na matéria densa que constitui o mundo físico. Isso simplesmente não tem nada a ver com crenças religiosas, superstições ou práticas ocultistas que possam ser rotuladas de "magia negra", embora

os membros de organizações que se dediquem a isso, ou mesmo freelancers da chamada feitiçaria possam, de alguma forma, invocar essa egrégora, seja sob que aspecto for. Os demônios viventes são parte integrante dessa massa maligna, o Satan que assola a Terra para melhor possuí-la.

Como se sabe, tudo nos Universos manifestados é interativo, e é assim que uma estrela e os planetas que a circundam, como no Sistema Solar, agem uns sobre os outros, de alguma forma, de acordo com Leis da Mecânica Celeste, que estabelecem normas para "o bem geral": um planeta não invade a órbita de outro, essas esferas não colidem e nem se precipitam na estrela, que também não as afeta de forma destruidora. Volta e meia, na contagem de "tempo" da Eternidade (o que significa descrever um percurso contínuo dentro de um círculo, no qual indo-se para futuro está-se caminhando de encontro ao passado), surge uma intrusão. Um gigantesco asteróide, por exemplo, como o que destruiu quase toda a vida na Terra há 251 milhões de anos, muito antes da extinção dos dinossauros, mais "recente", creio que há coisa de 65 milhões de anos, invade um sistema estelar sem dar a mínima para as Leis desse sistema e causa caos. Isso mostra claramente que Leis Cóslicas localizadas não são Absolutas, isto é, não prevalecem para o todo, para o Totum Continuum. Portanto, o "bem geral" é relativo a um dado sistema e nem sempre o "bem geral do todo" o considera com o peso que ele pretenda ter.

Da mesma forma os seres humanos agrupados em etnias constituídas sob a égide de um Deus e vivendo sob as leis emanadas por esse Deus e que na verdade lhe foram atribuídas pelos próprios homens, podem ser afetados por um invasor do seu "sistema" sem que o tal Deus os proteja totalmente. Isso acontece porque os Deuses não são absolutos mas, sim, pontos centrais de sistemas humanos agrupados em um círculo religioso. Não existe, como se possa pensar, uma polarização realmente definitiva para os vários Deuses - como Jeovah e Allah - se aglutinarem, porque os conceitos de Divindade são interpretativos de realidades culturais, que divergem profundamente, por exemplo, sobre valores como perdão incondicional, amor incondicional, compaixão, caridade, desapego etc. Já no que tange ao Mal a polarização é bem mais significativa, pois nele se agrupam todas as facções que se comprazem no exercício da perversidade, e que representam a maioria, na Humanidade, em termos relativos. Isto porque fazer o mal é muito mais fácil do que fazer o bem e aqueles que realmente

se comprazem em exercer o bem para o próximo, desinteressadamente, são poucos e podem ser contados no rol dos Santos. Entenda-se aqui como santo não aquele homem ou mulher que foi canonizado pela Igreja ou declarado como tal pelo Hinduísmo ou coisa que o valha, mas, sim, aquele homem ou mulher que realmente se realiza no exercício da bondade incondicional para todos os seres - o que não exclui aquelas figuras tradicionais, mas também não as engloba a todas. Frente à multidão dos perversos as hostes dos bons parecem insignificantes e, por isso, Satan tem tanta força.

Na interação dos viventes com as egrégoras por eles criadas e que passaram a existir como entidades dotadas de vontade própria, como é o caso de Deus e de Satan, tendo os seres humanos podem manipulá-las para diversas finalidades como estas podem impor rumos às criaturas, ditando acontecimentos históricos. Um bom exemplo do que se afirma aqui é a importação, pelos fundamentalistas cristãos americanos, da idéia judaica de "povo escolhido" e seu emprego para exercício do imperialismo. Em uma primeira fase vemos os homens manipulando a egrégora para dar respaldo a seus propósitos. Em uma fase seguinte percebe-se que o ente egregórico, ativado como entidade, exerce sua vontade sobre os que o manipulavam e invade a órbita alheia. E é assim que o Deus de um povo torna-se o Demônio para outros povos. No episódio de 11 de Setembro de 2001 houve a preocupação de deixar isso bem claro, quando, de alguma forma, se produziu a imagem de um rosto "demoníaco" (o convencional) na fumaça das torres gêmeas, para mostrar que Allah era Satan. Com base nisso o Deus dos Cristãos (Jeovah) dá respaldo às expedições punitivas contra países islâmicos que sediam ou apóiam o terrorismo, este, por sua vez, manipulado pelos Senhores da Guerra, que têm assento no Governo Oculto do Mundo.

A Paz é um desejo de todo homem e de toda mulher de bem, mas é preciso lutar por ela! Para promover a paz é preciso destruir os que querem a guerra! Portanto há uma hora, um momento decisivo, em que a guerra assume ares de "santa", e é chamada de Jihad ou de Doutrina Bush - dois nomes distintos para designar exatamente a mesma coisa. Esta é uma forma de interação dos homens com o ente egregórico Satan, que os místicos sinceros devem procurar ver com clareza, a fim de que não sejam enganados por "ilusões de ótica" produzidas por elementos como civismo, patriotismo etc. Qualquer pessoa pode interagir com Satan, pode fazer

parte dele, pode acioná-lo e pode ser manipulada por ele para um propósito geral ao qual se dirige a sua vontade própria. Da mesma maneira qualquer pessoa voltada para a Ética pode exorcizar os efeitos dessa egrégora maligna, pode se posicionar contra ela, pode barrar seu avanço, para evitar dor, sofrimento, destruição e morte. Existe um tipo de destruição que é o natural, resultante da Lei da Entropia, e que gera a possibilidade de reconstrução para a inovação, o aperfeiçoamento, a ascensão. A destruição aqui citada é de outro tipo: maligna, localizada, voltada para perversidade. É bom se dizer que as simbolizações regionais/culturais da realidade do maligno e seu reverso de medalha podem ser usadas para obter um e outro efeito: produzir o bem e gerar o mal. Desta forma pode-se dizer que cada místico, cada esoterista, cada ocultista, pode usar as configurações da sua religião ou da sua organização esotérica não-religiosa para de alguma forma exorcizar a ação de Satan.

Os místicos devem saber identificar as pessoas que de alguma maneira estão sintonizadas ou fazendo parte integrante da Egrégora do Mal. A seguir descreverei alguns dos "sintomas", tal como os enumerei no livro "Meus Últimos Dias", que escrevi em 1995, ao me tornar eremita, e que está online em:

<http://www.orosacruz.hpg.ig.com.br/ultimos/>
<http://macarlo.com/ultimos/> <http://macarlo.net/ultimos/>

São os possessos reconhecidos pelos seguintes sinais:

1. Extrema arrogância e petulância.
2. Falsa humildade.
3. Extrema crueldade e insensibilidade.
4. Falsa bondade.
5. Extrema intolerância.
6. Falsa tolerância.
7. Extrema incontinência.

8. Farisáicas virtudes.
9. Extrema cobiça.
10. Falso desapego.
11. Extrema mentira.
12. Falsa verdade.
13. Extrema dissimulação.
14. Falsa transparência.
15. Extremo descaso.
16. Falso interesse pelo próximo.
17. Extrema murmuração.
18. Falso silêncio.
19. Extrema falsidade.
20. Falsa sinceridade.
21. Extrema ira.
22. Falso equilíbrio.
23. Extrema vociferação.
24. Falsa suavidade ao falar.
25. Extremo egoísmo.
26. Falso amor ao próximo.
27. Extrema avareza.

28. Falsa prodigalidade.
29. Extrema profanação.
30. Falso respeito.
31. Extremo sacrilégio.
32. Falsa adoração.
33. Extrema apostasia.
34. Falsa aceitação de Deus.
35. Extrema heresia.
36. Falsa reta religiosidade.
37. Diabólica pregação.
38. Pregação falsamente santa.
39. Extremo deboche.
40. Falsa seriedade.

Uma grande quantidade de banqueiros, sacerdotes, pastores, políticos, profissionais liberais e ricos se enquadra nas classificações acima. Estão eles a serviço do Demônio, alegremente, sendo hoje as geratrizes dos demônios viventes do amanhã.

Desta forma, vemos que os possessos se manifestam de duas maneiras distintas, mas que na verdade são uma só, já que Satan é rei da mentira e da dissimulação. Quando na posição de governantes ou de dirigentes de religiões, esses endemoninhados realizam em ampla escala o trabalho do Mal, simbolizado pelo dragão maldito, que consiste em ampliar o Inferno, pois a cada alma conquistada, a cada nova profanação do sagrado, seu poder aumenta, tudo isso com a permissão de Deus, que acaba sendo

cúmplice dessa ação maligna - o que eu não disse claramente em "Meus Últimos Dias", como estou fazendo agora, mas deixei nas entrelinhas para quem quisesse ver.

Por isso tanto aqueles que vivem em função de um Deus, como aqueles que não necessitam dessa idéia para viver, mas que sejam voltados para o bem geral, podem se inspirar no poema "As Boas Obras", do Mestre Apis, incluído em "Meus Últimos Dias":

<http://www.macarlo.com/ultimos/asboasobras.htm>

e que diz:

Procura fazer

com que os teus atos

sejam os atos do Senhor

teu Deus

que emana a Luz

a Vida

e o Amor,

que criou tudo o que existe

e tudo que ainda

está por existir.

Ele se manifesta em tudo,

Ele é o fiel da balança

e Ele te pesará

conforme as tuas obras.

Dedica-te às Boas Obras,

limpa o teu interior,

limpa o teu exterior,

para que possas exultar

e irradiar Luz, Vida e Amor.

+Iolanda

Essas enunciações independem de Deus ser entendido como Criador do homem ou como Criatura deste, o que esotericamente dá no mesmo, como expressa a antiga frase mística "Deus Homo Est". O que os místicos não podem permitir é que essa idéia - Deus - seja manipulada para gerar o mal, confundindo-se com Satan. Isso, porém, continuará acontecendo sempre que Deus for entendido como sendo um ente, como as religiões propõem, ou mesmo uma mente, como os panteístas preferem. Demônios viventes continuarão a ser gerados, dia a dia em maior número, até que a Terra seja reciclada, no Dia da Transformação, em 15 de Fevereiro de 2034CE.

Desejo a todos vocês melhores dias,
em o nome do nosso Sagrado Hierofante,
o Mestre Cósmico Apis Kemet (aws),
do Planeta Espiritual Uranus.

Março de 6247 AFK
∴.Frater Velado, 7Ph.D.

NOTA DO EDITOR:

(*) O Rev. Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D., 66 anos de idade terrestre em 2007CE, é Abade da Ordo Svmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 11 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacruianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador

científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos, durante os quais se purgou pela ascese. Seus estudos Rosacruz, preparatórios para sua missão na Terra, foram feitos ao longo de três décadas, através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, da qual é Membro Vitalício desde 1996 CE. Um livro digital contendo sua biografia oficial profana e mística, publicado pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/> . Seus websites oficiais são o “Prophet Jehosu”: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> e o “Frater Velado - A Missão e a Obra”: <http://jehosu.svmmvm.org/> As Galerias de Arte do Frater Velado podem ser visitadas através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>

Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

**Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org/Linux
Encriptada com Adobe Acrobat Professional
Publicada em Março de 6247 AFK (2007CE)
Distribuição (gratuita) permitida**